

MARGARITA COMAS: vida e obra

Anieli Joana de Godoi¹

David Antonio da Costa²

RESUMO

Na perspectiva de uma tese em desenvolvimento, em um cenário escolanovista, este trabalho tem o objetivo de apresentar momentos da vida e da obra da normalista espanhola Margarita Comas, suas publicações e sua importância para uma educação, que ao que tudo indica, ultrapassou fronteiras geográficas. As buscas por materiais foram se conduzindo aos sites de prefeituras e museus de história da educação espanhóis, que reconheceram o importante trabalho da professora. Foi possível destacar que mesmo com uma formação voltada para as ciências, ela soube aproveitar os conhecimentos adquiridos sobre o ensino e publicou livros e artigos que abordavam a questão do ensino da aritmética e da geometria, além do método de projetos. Estes últimos, são conceitos que serão pesquisados no estudo doutoral em desenvolvimento, buscando reflexos de seu trabalho no Brasil.

Palavras-chave: Normalista; História Transnacional; Ensino.

MARGARITA COMAS: life and work

ABSTRACT

In the perspective of a developing thesis, in a Nova Escola scenery, this work has the objective of presenting moments of the life and work of the Spanish normalist Margarita Comas, her publications and her importance to an education, which apparently, surpassed geographic borders. The searches for materials were conducted in city hall's websites and Spanish museums of history of education, which recognized the important work of the teacher. It was possible to highlight that even with a formation turned towards the natural sciences; she knew to avail the acquired knowledge on teaching and published books and articles that approached the matter of the teachings of arithmetic and geometry, besides design method. These last ones are concepts that will be included on the doctoral study in development, searching reflex of her work in Brazil.

Keywords: Normalist; Transitional History; Teaching.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Mestra em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SED/SC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8396-2958>. E-mail: anieligodoi@gmail.com.

² Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Professor associado no Departamento de Metodologia do Ensino (MEN) do Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenador do GHEMAT-SC. ORCID: orcid.org/0000-0003-4493-9207. E-mail: david.costa@ufsc.br.

MARGARITA COMAS: vida y obra

RESUMEN

En la perspectiva de una tesis en curso, en un escenario de la Escuela Nueva, este trabajo pretende presentar momentos de la vida y obra de la maestra de escuela española Margarita Comas, sus publicaciones y su importancia para una educación que, al parecer, superó límites geográficos. Las búsquedas de materiales llevaban a las webs de ayuntamientos y museos españoles de la educación, que reconocían el importante labor de la maestra. Se pudo destacar que aún con una formación enfocada en las ciencias, supo aprovechar los conocimientos adquiridos sobre la enseñanza y publicó libros y artículos que abordaban el tema de la enseñanza de la aritmética y la geometría, además del método por proyectos. Estos últimos son conceptos que serán investigados en la investigación doctoral en desarrollo, buscando reflejos de su obra en Brasil.

Palabras claves: Normalista; Historia Transnacional; Enseñanza.

INTRODUÇÃO

Este artigo está diretamente ligado a uma pesquisa de Doutorado em desenvolvimento na Universidade Federal de Santa Catarina³, e retrata um recorte da busca inicial de informações sobre a professora Margarita Comas⁴ - Normalista⁵ espanhola -, e sobre os possíveis efeitos que suas publicações didáticas trouxeram para o ensino brasileiro e catarinense, em um cenário escolanovista.

Nesta perspectiva, há de se considerar o aporte teórico da história transnacional, que auxilia nos estudos da disseminação de ideias de Margarita Comas, o qual se compreende com

[...] a ideia que processos históricos e sociais não podem ser apreendidos e compreendidos dentro de delimitações convencionais, sejam elas estados, nações, impérios ou regiões, e aponta para a relevância das interações e circulação de ideias, sujeitos e instituições que ultrapassam as fronteiras geográficas (RABELO, 2021, p.115).

Refletindo sobre isso, pode-se considerar que ocorre um processo de circulação de ideias, o qual tem como “objectivo uma história social das interpretações, remetidas para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais, culturais) e inscritas nas práticas específicas que as produzem” (CHARTIER, 1990, p. 26). Para tanto, Chartier (1990) toma como base o movimento de apropriação, que está atrelado ao processo de dar sentido ao que está em circulação, bem como determina uma posição ativa/não submissa de quem se apropria do que circula. Assim, a circulação de ideias aqui levantada busca “apreender como um grupo ou um homem «comum» se apropria, a sua maneira, que pode ser deformadora ou mutiladora, das ideias ou das crenças do seu tempo” (CHARTIER, 1990, p. 53). Este movimento se caracteriza pela disseminação e pela apropriação de ideias de determinados tempos e locais.

Além disso, vale destacar que a partir dos manuais de Margarita Comas, os professores do ensino primário brasileiro tomaram contato com discussões sobre o ensino

³ A pesquisa em questão tem como título “SABERES A E PARA ENSINAR ARITMÉTICA NA ESCOLA NOVA CATARINENSE: Margarita Comas e a transnacionalidade”.

⁴ Há derivações do nome da professora, tais como Margarita Comas, Margalida Comas Camps, Margalida Camps e Margalida Comas. Isso se deve pelo uso, algumas vezes, do sobrenome de sua mãe e pela tradução do idioma catalão para o espanhol.

⁵ Ser normalista, significa ser professora diplomada pelo Curso Normal. Tal profissão também pode ser lida como uma reafirmação de uma identidade em que ser normalista e ser professora se mesclam e confundem (BÚRIGO; PEIXOTO, 2018).

de matemática sob o olhar de nomes importantes da época, como: Dewey (1859-1952), Montessori (1870-1952) e Decroly (1871-1932). Tais autores, estavam envolvidos com o movimento da Escola Nova, e seus textos estavam em circulação no Brasil. Assim, seu trabalho pode ser observado em alguns estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a partir de programas de ensino, bem como em Santa Catarina, a partir das publicações de Alfredo Miguel Aguayo, também muito utilizado em programas de ensino no estado (MARQUES, 2013a; 2013b).

Nesta perspectiva, como primeiro passo para determinar esse movimento de circulação e apropriação de ideias, se tem o intuito de conhecer de momentos importantes que marcaram a vida e a obra de Margarita Comas, tornando este texto como um importante elemento para a compreensão de aspectos relacionados a mesma em um tempo histórico bem determinado.

Deste modo, essa pesquisa tem como objetivo apresentar aspectos biográficos que marcaram e constituíram a personagem foco desta investigação, Margarita Comas, inventariar suas publicações e destacar sua importância para uma educação que ao que tudo indica, ultrapassou fronteiras geográficas.

MARGARITA COMAS: vida

Figura 1 - Margarita Comas



Fonte: MUJERES COM CIENCIA (2020).

Margarita Comas nasceu em 25 de novembro de 1892 na cidade de Alaior, comunidade autônoma das Ilhas Baleares, na Espanha. A mais velha de cinco irmãos e filha de Rita Camps Mus e do professor Gabriel Comas Ribas, aprendeu com seu pai desde cedo

a importância de uma formação sólida, já que o mesmo era um professor com ideias liberais e comprometidas com movimentos de renovação pedagógica, como a Instituição Livre de Ensino⁶ (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

Viveu sua infância toda nesta cidade, e no ano de 1906 se mudou juntamente com sua família para Palma, capital da ilha de Maiorca, também na Espanha. Cinco anos mais tarde já havia se tornado professora sênior, e em 1915, obteve o título de “professor de primeira classe do ensino normal, na Seção de Ciências, da escola de Altos Estudos de Formação de Professores de Madrid” (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018, p. 3).

Figura 2 - Margarita com seu pai, Gabriel Comas e seu irmão Juan



Fonte: MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN (s.d.).

Logo depois, foi admitida na Escola de Normal dos professores do Santander, como professora de Física, Química e História Natural. Uma de suas motivações era o compromisso de melhorar as condições de ensino, principalmente para as mulheres, que se diferia muito da dos homens (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

Tempos depois, em 1918

[...] se matriculou – livremente- na Faculdade de Ciências da Universidade de Barcelona; e dois anos depois, ela partiu, com certeza, para Bedford College for Women, Londres, para continuar os estudos em Física e Química, com o objetivo de expandir o treinamento científico e aprender novos métodos para aprendizagem. Essa mesma preocupação levou-a para

⁶ A “Institución Libre de Enseñanza” (ILE) é um projeto pedagógico que foi desenvolvido na Espanha por mais de meio século, entre 1876 e 1939. Seu objetivo é a formação integral das pessoas, que inclui o cuidado do corpo em paralelo com o do espírito e a defesa total da liberdade de educação (BILLIKEN, 2021, tradução livre).

Paris entre 1926 e 1928 — onde ela desenvolveu tese de doutorado no Laboratoire d'Évolution des Êtres Organisés de la Sorbonne, dirigido pelo eminente botânico e zoólogo Maurice Caullery. Sua vontade de lecionar, apesar das dificuldades, fez de Margarita uma das quatro primeiras mulheres, em toda a Espanha, a obter um diploma de bacharel em Ciências Naturais (1925) e, posteriormente, o Doutorado (1928); um interesse que também levou-a a se juntar a Real Sociedad Española de Historia Natural (1924) (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018, p. 5, tradução livre).

Vale destacar que Margarita foi uma das primeiras mulheres espanholas a se tornar Doutora em ciências, o que a fez encontrar um sistema na pedagogia que era arcaico e sexistas, já que o ensino de ciências era restrito aos homens. Além disso, dedicou toda a sua vida ao ensino das ciências e a criação de um sistema escolar para meninos e meninas, que foi renovador no magistério espanhol (SÓ MULHERES, 2015).

Mesmo com dois momentos no exterior, e sem a possibilidade de ter um local para desenvolver seu trabalho de cientista, ela continuou seu trabalho como professora na Escola Normal de Tarragona na Espanha (SÓ MULHERES, 2015).

Em 1931, se casou com o fotógrafo da ilha de Maiorca, o pintor Guillem Bestard (Figura 3), e mudou-se para Barcelona, onde trabalhou na Escola Normal da Generalitat. Tempos depois incorporou o Seminário de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Barcelona (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

Figura 3 - Comas e Bestard depois de seu casamento



Fonte: FOTOS ANTIGUAS DE MALLORCA (2013)

E em 1933 se tornou professora de Pedagogia na Universidade Autônoma de Barcelona. Os anos que sucederam, foram chamados de Segunda República na Espanha, e

foram especialmente férteis nos campos da educação e da pedagogia, tanto que foi confirmado pela ascensão de movimentos pedagógicos, como o da Escola Nova “que defendia uma escola unificada, livre, obrigatória e secular, reconhecida liberdade de cátedra e propôs uma nova pedagogia, trabalho ativo sob coeducação” (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018, p. 7, tradução livre).

Em 1936 aconteceu a eclosão da Guerra Civil na Espanha, juntamente com isso, o primeiro ministro da Educação Social do Governo Franista ordenou que os autores de escritos pedagógicos contrários ao Movimento Nacional, que ocuparam cargos e funções na República fossem declarados inimigos da pátria. Margarita tinha sido uma grande representante do mesmo, o que acabou levando-a ao exílio na Inglaterra (EL FOTÓGRAFO GUILLERMO BESTARD I CÀNAVES, 2013).

Como consequência Margarita ficou longe de seu esposo e de sua família, que voltaram para Maiorca para se defender de todos os ataques. No período da guerra atuou em duas áreas distintas: o trabalho de difusão dado pela Universidade e pelo trabalho de atividades humanitárias e educacionais, com crianças bascas⁷ que chegaram em Southampton, em 1937 (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

Apenas em 1942, Margarita conseguiu um emprego ativo na Inglaterra, como professora de ciências em Dartington Hall Escola Devon, uma escola independente, que se baseava na coeducação. Já o reencontro com seu esposo ocorreu apenas dez anos depois do seu exílio, em 1946, e mais três anos depois com sua mãe e uma irmã. Infelizmente não conseguiu reencontrar seu pai que faleceu no ano de 1942 (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

No ano de 1955, já com 63 anos, finalmente conseguiu viajar para Maiorca, com garantia de que nada lhe seria feito. E a partir daquele momento alternou estadias longas na Inglaterra e em Maiorca. Quatro anos depois, Guillem Bestard acabou falecendo, e mais três anos passados, em 28 de agosto de 1972, Margarita Comas faleceu na Inglaterra (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

⁷ Durante a Guerra Civil Espanhola, em 1937 e 1938, 4.000 crianças foram enviadas para o exílio na Inglaterra, após forte reação da opinião pública britânica, que forçou o governo a aceitá-las. Voluntários de organizações ivis ocuparam-se delas em um imenso acampamento ao ar livre no sul do país (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018).

MARGARITA COMAS: obra

As publicações de Margarita Comas foram se desenvolvendo a partir de novos capítulos de sua formação acadêmica e de sua vida profissional. Suas primeiras publicações são: *Excursão a Estellencs e Puigpunyent* (1912). *Escola Normal de Professores de Santander. Memória correspondente ao curso de 1916-17 elaborado pelo Secretário* (1917) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Já entre os anos de 1920 e 1921, no Bedford College for Women cursou Química, Física e Botânica do Curso Intermediário de Bacharelado em Ciências e Zoologia do Passe, no King's College cursou Zoologia, no Instituto Sir John Cass cursou Física e Química, no London Day Training College e no Furzedown Training College, estudou Metodologia de Ensino de Ciências. Como consequência disso, no ano de 1922 publicou no Bulletin of the Free Institution of Education a obra *Elementary Science Education in England*⁸ (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Destes estudos foram desenvolvidos os trabalhos: Memória que como esclarecimento da Instância que acompanha, apresenta para a consideração da Junta de Extensão de Estudos na convocação do ano de 1920, o Professor de Ciências da Normal de Santander (1920); Memória por Margarita Comas Camps (pensionada em Londres) (1921); Ensino de ciência elementar na Inglaterra (1922); O ensino de matemática (1922) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Seu trabalho de doutorado, que finalizou no ano de 1928, focou em aspectos da biologia e a ajudou a realizar diferentes publicações científicas em revistas francesas e espanholas. Dentre eles: *Sobre o modo de penetração de Paramernis contorta na larva de Chironomus thummi Kieff* (1927); *Sobre a origem dos pigmentos das larvas de Chironomus*(1927); *Notas biológicas sobre Chironomus thummi Kieff*(1927); *Sobre as metamorfoses de Prodiamesa Notata Meigen (Chironomidae)* (1927); *Sobre intersexo em Paramernis contorta V. Linzt* (1927); *O ensino de ciencias; Resumo de O ensino da Geometria na Escola. Um relatório preparado para a Associação Matemática, Londres* (1927); *Contribuição para o conhecimento da Biologia de Chironomus e seu parasita Paramermis contorta* (1928); *Sobre a influência da tireoidina no desenvolvimento de*

⁸ Ensino Fundamental de Ciências na Inglaterra.

Chironomus thummi Kieff (1928); Aritmética (1928); A educação do adolescente na Inglaterra (1928);. Resumo de DWELSHHANVERS, G. Tratado de Psicologia (1928); Determinação do sexo em um nematoide parasita de larvas de quironomídeos (1928) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Um ano depois de seu doutoramento, participou do IV Congresso da Federação Mundial de Associações de Educação em Genebra, como representante da Espanha apresentando uma comunicação sobre o analfabetismo no país. Durante este período publicou artigos e livros relacionados com o ensino, nos quais exprime as suas ideias sobre o ensino das Ciências. São eles: Contribuição para o conhecimento do determinismo sexual em *Paramermis contorta* v. Lintz (1929); O ensino de Biologia(1929); Análise de KLEPPER, P., O ensino da aritmética (1929); Análise de MACKINDER, J. M. Trabalho Individual na Escola Infantil (1929) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Os primeiros anos da Segunda República na Espanha foram favoráveis aos campos da educação e da pedagogia, principalmente pela adoção ao movimento da Escola Nova (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN).

Com um campo fértil de estudos, Margarita conseguiu compartilhar seus estudos através de publicações didáticas. São eles: As Novas Escolas Inglesas (1930); O método Mackinder (1930); As Publicações das Novas Escolas de Inglês da Revista de Pedagogia (1930); Análise de A nova perspectiva na educação (1930); Análise de BERTRÁN VALLÉS, MONTSERRAT E MARÍA LORETO. Notas de literatura (1930); A primeira Semana Internacional de Síntese. Evolução em Biologia (1930); Análise de PÉREZ SOMOSSA, ELPIDIO., Metodologia da aritmética elementar (1930); O método dos projetos as escolas urbanas (1931); A Coeducação dos Sexos (1931); Análise de MANTOVANI, J., As idades no homem e seu significado pedagógico (1931); Análise de MANTOVANI, J., Reforma escolar e formação de professores primários (1931); Metodologia da aritmética e Geometria (1932); Reseña de CAULLERY, M. O problema da evolução (1932); Realidades e aspirações “Escola Normal” (1933); Alguns problemas biológicos (1933); Patrimônio e meio ambiente na educação (1933); Congresso de Dublin (1933); 5º Congresso da Federação Mundial de Associações de Educação (1933); Alguns fundamentos psicológicos para a metodologia matemática (1934); Algumas contribuições modernas para a metodologia da matemática (1934); Análise de MANTOVANI, J., Educação e realização humana (1934);

Educação sexual e coeducação de sexos (1934, co-escrito com o psiquiatra Gonzalo Rodrigues Lafora); Genética e eugenesia (1935); Análise de LEÓN, A Y CATALÁN, M.A., Exposição do ensino cíclico de física e química (1935); Projeto de Reformas dos Planos de Estudo do Ensino Secundário (1935 - Argentina); Análise de SENSAT, ROSA. Rumo a uma nova escola (1935); Análise de BOVET, PEDRO. O trabalho de J. J. Rousseau. Vinte anos de vida (1935); Análise de SHELTON H.S. Pensamentos de uma Escola ou Senso Comum na Educação (1935) (CONCEJALÍA DE IGUALDAD, 2018; MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Vale observar que todas estas publicações são de anos anteriores a 1936 e da Guerra Civil na Espanha. Mesmo com o exílio na Inglaterra Margarita não parou suas pesquisas, e publicou os seguintes trabalhos: Ciências Naturais na escola (1936); Contribuição para a Metodologia das Ciências Naturais (1937); Espanha sob o governo republicano (1937); O problema da educação rural e os novos Village Colleges na Inglaterra (1938); Educação Espanhola em Retrospectiva (1938); Progresso da Educação Espanhola na Frente Popular e na Guerra Civil (1938); Educação de adultos na Espanha (1938); O Sindicato dos Professores de Espanhol (1938) (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

Com um longo espaço no tempo, seu próximo e último registro de trabalho publicado é do ano de 1957, intitulado de Biologia no ensino secundário e superior na Inglaterra. E chama a atenção por estar publicado nos Cadernos do Seminário de Problemas Científicos e Filosóficos na Universidade Nacional do México (MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, s.d.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No intuito de apresentar momentos que marcaram e constituíram o ser professora e pesquisadora de Margarita Comas, foi possível observar uma mulher, que lutou por uma posição em um meio acadêmico quase que completamente ocupado por homens.

Observou-se uma mulher que não tinha medo de enfrentar novos desafios e superar fronteiras geográficas para aprimorar seus estudos, primeiramente com a sua graduação em Barcelona e a ida a Londres para cursos em Física e Química, e posteriormente, para realizar seu Doutorado em Paris.

Além disso, enfrentou as consequências da Guerra Civil em seu país e precisou buscar exílio na Inglaterra, longe de sua família. Nem por estes motivos deixou de desenvolver seu papel, trabalhou como professora para crianças exiladas e buscou ocupar uma cadeira na universidade.

Pode-se dizer que Margarita foi uma personagem marcante na história da educação na Espanha, pelos avanços que alcançou no ensino de didática da ciência, no acesso de mulheres nas disciplinas superiores e na implementação de um sistema de educação igualitário.

Sobre suas publicações, vale destacar que mesmo com uma formação voltada para as ciências, soube aproveitar os conhecimentos adquiridos sobre o ensino e publicou livros e artigos que abordavam a questão do ensino da aritmética e da geometria, além do método de projetos. Estes últimos, são conceitos que serão pesquisados durante os estudos de doutoramento, buscando reflexos de seu trabalho no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Para trabalhos publicados em português:

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina para Pós-Graduação do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES), vinculado à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BÚRIGO, E. Z; PEIXOTO, F. A. B. **APRENDER A ENSINAR: MEMÓRIAS DE PROFESSORAS NORMALISTAS**. EMR-RS , ANO 19, número 19, v.2, p. 21, 2018.

BILLIKEN. **“Institución Libre de Enseñanza”, el modelo educativo español que promueve la formación integral de las personas**. 2021. Disponível em: <<https://billiken.lat/educadores/institucion-libre-de-ensenanza-el-modelo-educativo-espanol-que-promueve-la-formacion-integral-de-las-personas/>>. Acesso em 24 mar. 2022.

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Berthand do Brasil, 1990. Tradução de: Maria Manuela Galhardo.

CONCEJALÍA DE IGUALDAD. **Margarita Comas. Filla Il·lustre de la ciutat de Maó**. 2018. Disponível em: <<https://mujeresconciencia.com/2019/04/26/margarita-comas-hija-ilustre-de-la-ciudad-de-mahon/>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

Fotos antiguas de Mallorca. 2013. Disponível em: https://fotosantiguasdemallorca.blogspot.com/2013_02_01_archive.html. Acesso em: 21 mar. 2022.

MARQUES, J. A. O. O manual pedagógico de Margarita Comas para o ensino de matemática no curso primário brasileiro em tempos de Escola Nova. **RPEM**, Campo Mourão, Pr, v.2, n.3, jul-dez. 2013a.

MARQUES, J. A. A influência do manual pedagógico de Margarita Comas para o ensino de matemática no curso primário brasileiro em tempos de Escola Nova. Curitiba. **Anais... XI Encontro Nacional de Educação Matemática**. 2013b.

MUSEO VIRTUAL DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN. s.d. **Margalida Comas Camps (1892-1972)**. Disponível em: <<https://www.um.es/muvhe/exposicion/margalida-comas-camps-1892-1972/#panel-0>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

RABELO, R. Perspectivas Transnacionais em História da Educação Matemática: entrelaçamentos com a *new education fellowship*. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 112-139, 2021.

Só Mulheres. 2015. Disponível em: <https://iesmontemoas.wixsite.com/mulleres2015/margarita-comas-clrvg>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MUJERES COM CIENCIA. **Vidas científicas**. 2020. Disponível em: <<https://mujeresconciencia.com/categoria/vidas-cientificas/>>. Acesso em 22 mar. 2022.